

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Izabelly Paz da Silva ¹
Maria Vitória dos Santos da Silva ²

RESUMO

O presente artigo analisa as experiências vivenciadas por estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas de uma Instituição Federal de Ensino durante a realização do componente Estágio Supervisionado II. A partir de uma abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada em relatos de estágio e observações no contexto escolar, discute-se a relevância do estágio supervisionado na formação inicial docente, fundamentando-se em autores como Pimenta (2004) e Nóvoa (2019), que tratam da formação docente e da prática reflexiva. Os resultados evidenciam que o estágio contribui significativamente para o desenvolvimento da identidade docente, possibilitando a articulação entre teoria e prática. Conclui-se que o Estágio Supervisionado II desempenha um papel essencial na consolidação dos saberes pedagógicos e na preparação do futuro professor para os desafios da sala de aula, ao mesmo tempo em que oferece a oportunidade de desenvolver habilidades pedagógicas e lidar com situações reais do contexto escolar, configurando-se como uma ferramenta estratégica no processo de formação inicial dos professores.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, formação inicial, identidade profissional, prática pedagógica, docência.

INTRODUÇÃO

O presente artigo analisa as experiências vivenciadas por estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí- Campus Teresina Central, durante a realização do componente Estágio Supervisionado II, realizado no Ensino Fundamental. A formação de professores requer mais do que o domínio de conteúdos teóricos, demanda o desenvolvimento de competências que só podem ser consolidadas por meio da prática docente, ou seja, estágio. Nesse contexto, o estágio supervisionado apropria-se de um papel central, pois permite que o licenciando vivencie o cotidiano escolar e refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Pimenta e Lima (2004), o estágio docente é um momento fundamental na formação do professor, pois é quando o aluno tem a chance de vivenciar de perto o ambiente escolar e relacionar o que aprendeu na teoria com a prática. As autoras ressaltam

¹ Graduando do Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, autorprincipal@email.com;

² Graduado pelo Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, coautor1@email.com;



que o estágio não deve ser visto apenas como uma obrigação do curso, mas como uma oportunidade de reflexão e aprendizado sobre o trabalho do professor, a rotina da escola e as diferentes formas de ensinar. É nesse processo que o futuro docente começa a compreender melhor sua função e a construir sua identidade profissional.

Diante disto, este artigo tem como objetivo analisar as experiências vivenciadas por estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas durante a realização do componente Estágio Supervisionado II, desenvolvido no Ensino Fundamental anos finais, destacando suas contribuições para a formação docente. A investigação apoia-se em referenciais teóricos como Pimenta (2004) e Nóvoa (2019), que discutem a prática reflexiva e o entrelaçamento entre teoria e prática na constituição da identidade profissional docente.

METODOLOGIA

2.1 Coleta de dados

A metodologia utilizada neste trabalho é de caráter qualitativo e descritivo. Envolveu a realização da observação do relato de experiência das licenciandas sobre as práticas vivenciadas durante o estágio e observação em sala de aula. O objetivo principal desta pesquisa é identificar as contribuições do estágio obrigatório na formação inicial.

Com o intuito de alcançar o objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa de caráter bibliográfico, buscando-se artigos científicos em plataformas de pesquisa acadêmica, como o Portal de Periódicos da CAPES e o Google Acadêmico. Durante o levantamento, foram utilizadas palavras-chave como “estágio supervisionado”, “estágio supervisionado e importância” e “estágio e formação inicial”, a fim de refinar os resultados e selecionar produções que apresentassem relação direta com o tema. Essa etapa foi fundamental para reunir um conjunto de estudos que contribuíssem de forma significativa para a análise e compreensão da importância do estágio supervisionado na formação docente.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os estágios supervisionados obrigatórios são componentes fundamentais da formação inicial de professores, normalmente desenvolvidos a partir da metade do curso. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), eles constituem requisito legal para a obtenção do diploma de licenciatura. Mais do que uma exigência curricular, os estágios representam a oportunidade de articular os



conhecimentos teóricos aprendidos na universidade com as práticas vivenciadas no contexto escolar, assumindo papel decisivo na construção da identidade profissional docente.

3.1 O Papel do estágio supervisionado na formação docente

De acordo com Nóvoa (1992), o processo formativo do professor precisa ir além da simples transmissão de conteúdos. É necessário promover uma formação que desenvolva o pensamento crítico, a capacidade de refletir sobre a própria prática e a autonomia para construir o próprio percurso profissional em diálogo com os outros. O autor enfatiza que ser professor não se resume a dominar técnicas de ensino, mas implica compreender o contexto social, cultural e humano em que o ato educativo acontece. Dessa forma, a formação docente deve favorecer espaços de reflexão e troca de experiências, permitindo que o futuro educador reconheça suas potencialidades, repense suas ações e consolide uma identidade profissional comprometida com a transformação da realidade escolar e com a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

O Estágio Supervisionado representa uma oportunidade essencial para os licenciandos, pois, ao inseri-los no ambiente de sua futura atuação profissional, possibilita a construção de saberes docentes fundamentados na vivência e na observação do cotidiano escolar.(Sousa, Indjai e Martins, 2020). Quando esses saberes se articulam aos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação, ocorre a superação da distância entre teoria e prática, permitindo uma compreensão mais concreta e significativa do trabalho docente. O estágio assume uma função central na aproximação entre universidade e escola, fortalecendo a construção da identidade profissional do professor e contribuindo de maneira significativa para sua formação inicial.(Neto, Cyrino e Borges, 2019).

De acordo com Leone (2012, p. 25), “Aprendemos a ser professores em determinado tempo e espaço, marcados por características singulares que interferem de maneira significativa na constituição de nossa identidade profissional”. Essa afirmação reforça que a formação docente não ocorre de forma isolada, mas está diretamente relacionada ao contexto histórico, social e cultural no qual o futuro professor está inserido. Cada experiência vivida, cada desafio enfrentado e cada ambiente de aprendizagem



contribuem de modo particular para moldar o modo como o educador compreende e exerce sua profissão.

A formação do professor exige uma postura crítica e reflexiva, que vai muito além do simples ato de lecionar. Por meio dessa experiência, o licenciando tem a chance de compreender, sob a ótica de futuro educador, as relações, desafios e significados que se manifestam no cenário educacional e entre os diferentes sujeitos que compõem o espaço escolar.(Sousa, Indjai e Martins, 2020).

A formação inicial voltada à docência deve articular teoria e prática de forma constante. Nesse processo, o Estágio Curricular Supervisionado se destaca como um momento singular de aprendizado, marcado por experiências formativas que contribuem significativamente para a construção da identidade profissional e para o ingresso na carreira docente.(Laranjeira e Silva, 2023). O estágio deve ser entendido como a união entre teoria e prática, pois é nesse momento que o futuro professor tem a oportunidade de vivenciar na realidade escolar aquilo que aprende em sala de aula, percebendo que ambas caminham juntas e se completam no processo formativo.(Moraes, 2025).

3.2 Contribuições do estágio para a identidade profissional docente

Escalabrin e Molinari (2013) defendem que o estágio supervisionado não deve ser compreendido como uma atividade isolada, restrita a um único momento do curso, mas como um processo contínuo que acompanha a formação acadêmica do futuro professor. Ao iniciar com a observação e a participação em práticas pedagógicas diversas, o licenciando amplia sua compreensão sobre a realidade escolar e aumenta suas chances de sucesso tanto no estágio quanto no exercício profissional.

De acordo com Ferreira e Ferraz (2018), o estágio supervisionado constitui um espaço formativo essencial, no qual o futuro professor tem a oportunidade de relacionar os saberes teóricos adquiridos na universidade às situações concretas do cotidiano escolar. Essa aproximação entre teoria e prática estimula uma postura reflexiva diante do ensino e contribui para o desenvolvimento da identidade profissional docente.

Compreende-se a formação docente como um processo dinâmico e contextualizado, que envolve não apenas a aquisição de conhecimentos, mas também a socialização profissional e a construção contínua da identidade do educador.(Roldão, 2017). Para o autor, a formação não se encerra na etapa inicial, pois ela se estende ao



longo de toda a trajetória profissional, sendo constantemente reelaborada a partir das experiências vividas, das interações e das reflexões sobre a prática. O estágio supervisionado é mais do que uma disciplina obrigatória na formação docente, é um momento de vivência e aprendizado que permite ao futuro professor compreender, na prática, os desafios e as complexidades do cotidiano da sala de aula.(Medeiros e Souza,2021)

O Estágio Supervisionado constitui um momento essencial de formação, por se fundamentar em uma prática que permite ao estudante vivenciar, na realidade escolar, os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação e é nesse espaço que a teoria se encontra com a prática, possibilitando ao futuro professor compreender de forma mais concreta os desafios e as dinâmicas do ambiente educativo.(Linhares, *et al*, 2014). Portanto, o momento do estágio deve ser entendido como um período de reflexão e investigação sobre o cotidiano escolar, permitindo ao licenciando compreender as relações, os desafios e as interações que permeiam o processo educativo entre professor e alunos.(Machado e Costa, 2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização do Estágio Supervisionado II possibilitou uma imersão significativa no ambiente escolar, permitindo observar, participar e refletir sobre o cotidiano da prática docente. A partir dessa vivência, foi possível perceber que o estágio vai muito além do cumprimento de uma exigência curricular: ele se configura como um espaço de formação e autoconhecimento profissional. Durante as observações e regências, os licenciandos enfrentaram situações que exigiram tomada de decisões, planejamento e adaptação de metodologias, aspectos que contribuíram diretamente para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e para a construção da identidade docente.

No decorrer da experiência, foi notável o amadurecimento das estagiárias em relação à postura em sala de aula e à compreensão das dinâmicas escolares. O contato direto com professores experientes e com os alunos permitiu uma análise mais crítica sobre os desafios do ensino, como a diversidade de ritmos de aprendizagem, o uso de diferentes estratégias didáticas e a importância do vínculo afetivo no processo educativo. Esses momentos confirmam o que destacam Pimenta e Lima (2004), ao afirmarem que o



estágio é o espaço em que o futuro professor passa a compreender de forma concreta o que significa ser docente.

Os relatos apontam que as dificuldades encontradas, como lidar com turmas heterogêneas e adaptar o conteúdo à realidade dos estudantes foram fundamentais para o crescimento profissional. Tais situações favoreceram a reflexão sobre a prática e o reconhecimento da importância de planejar aulas de forma flexível e contextualizada. Essa perspectiva está em consonância com Nóvoa (2019), que defende uma formação docente voltada para a reflexão e a autonomia, em que o professor aprende a construir o próprio modo de ensinar a partir das experiências vividas. Compreender a identidade profissional docente é compreender, ao mesmo tempo, o movimento de pertencimento e transformação que o professor vive em sua relação com a profissão, é esse percurso que se delineiam as diferentes formas de ser e de tornar-se professor.(Melline e Ovigli, 2020).

Outro aspecto relevante observado foi a compreensão do papel social do professor. Ao vivenciarem o cotidiano escolar, as licenciandas puderam perceber que o trabalho docente não se limita à transmissão de conteúdos, mas envolve também o acolhimento, a escuta e a mediação de conflitos. Essa percepção reforça o que afirma Leone (2012), ao considerar que a identidade profissional do professor é construída nas interações que ele estabelece com os alunos, colegas e a própria instituição. Assim, cada experiência vivida durante o estágio se transforma em um aprendizado que molda o perfil do futuro educador.

É importante ressaltar, ainda, o impacto do estágio na percepção das políticas e das condições concretas de trabalho docente. As estagiárias tiveram contato com a realidade das escolas públicas, observando tanto os avanços quanto as carências estruturais e pedagógicas. Essa vivência despertou nelas uma consciência mais ampla sobre os desafios da educação brasileira e a necessidade de lutar por uma escola pública de qualidade. Ferreira e Ferraz (2018) destacam que o estágio não deve ser apenas uma observação passiva da rotina escolar, mas uma oportunidade para desenvolver o compromisso ético e político com a profissão docente, compreendendo o papel do professor como agente transformador.

Durante o processo, a prática reflexiva foi um elemento central. Após cada regência, as estagiárias registravam suas percepções e discutiam com o professor



supervisor os pontos fortes e as dificuldades enfrentadas. Essa troca de experiências favoreceu uma formação mais consciente e crítica, pois permitiu que cada uma reconhecesse suas potencialidades e buscasse superar limitações. Roldão (2017) argumenta que o saber docente é construído na ação e pela ação, em um processo contínuo de reconstrução de significados e de aperfeiçoamento das práticas. Assim, o estágio foi fundamental para consolidar uma postura investigativa e autocrítica nas futuras professoras, que aprenderam a olhar sua própria prática como objeto de estudo e transformação.

Os resultados também indicam que o estágio contribui para estreitar a relação entre teoria e prática. Os conhecimentos construídos na universidade, quando colocados em diálogo com as situações reais da escola, ganham novo significado e tornam-se mais consistentes. Conforme destacam Sousa, Indjai e Martins (2020), é nesse processo de vivência e reflexão que o licenciando compreende o sentido do fazer pedagógico e passa a desenvolver segurança e autonomia profissional. Dessa forma, o estágio torna-se um espaço de integração entre o saber científico e o saber da experiência.

Por fim, observou-se que o Estágio Supervisionado II cumpriu seu papel formativo ao proporcionar momentos de análise crítica, troca de experiências e fortalecimento do compromisso ético com a educação. As estagiárias demonstraram evolução na capacidade de planejar, conduzir atividades e avaliar o próprio desempenho, o que evidencia que o estágio é um instrumento indispensável para consolidar a formação docente. Em consonância com Ferreira e Ferraz (2018) e Roldão (2017), a experiência mostrou que a formação do professor é um processo contínuo, que se aprimora a cada nova vivência e reflexão sobre a prática educativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado II mostrou-se uma etapa essencial na formação inicial dos licenciandos em Ciências Biológicas, ao possibilitar a articulação entre os conhecimentos teóricos construídos na universidade e as experiências práticas vividas no contexto escolar. A imersão na escola permitiu aos futuros professores desenvolverem competências didáticas, pedagógicas e relacionais indispensáveis ao exercício da docência.



A análise evidenciou que o estágio contribuiu para o fortalecimento da identidade profissional, para o desenvolvimento da autonomia e para a consolidação de uma postura reflexiva diante dos desafios da prática educativa. As experiências vividas mostraram que ser professor é um processo contínuo de aprendizagem, em que teoria e prática se complementam de forma indissociável.

Conclui-se, portanto, que o estágio supervisionado deve ser compreendido como um espaço de formação integral, capaz de articular o saber científico, pedagógico e humano, e de promover o desenvolvimento de um profissional crítico, ético e comprometido com a transformação da realidade educacional. Recomenda-se que as instituições de ensino superior continuem fortalecendo o vínculo entre universidade e escola, ampliando as oportunidades de vivências formativas que contribuam para a construção de uma docência mais reflexiva, criativa e transformadora.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Brasileira: MEC, 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em: 12. fev. 2025.

DE ALMEIDA MACHADO, Andressa Maiara; MARQUES DA COSTA, Gustavo. Estágio curricular supervisionado e a importância no processo de formação docente. **Revista Insignare Scientia - RIS**, Brasil, v. 6, n. 2, p. 361–379, 2023. DOI: 10.36661/2595-4520.2023v6n2.13583. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/13583>. Acesso em: 12 fev. 2025.

FERREIRA, L. G.; FERRAZ, R. D. Por trás das lentes: o estágio como campo de formação e construção da identidade profissional docente. **Revista Hipótese**, Bauru, v. 7, p. e021017, 2021. DOI: 10.47519/eiaerh.v7.2021.ID52. Disponível em: <https://revistahipotese.editoraiberoamericana.com/revista/article/view/52>. Acesso em: 12 fev. 2025.

LARANJEIRA, Viviane Pereira; SILVA, Vera Lúcia Reis da. O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: O QUE DIZEM PESQUISAS SOBRE A TEMÁTICA?. **Revista Prática Docente**, [s. l.], v. 8, p. e23028, 2023. DOI:



10.23926/RPD.2023.v8.n1.e23028.id1727.Disponível em: <https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/173> . Acesso em: 12 fev. 2025.

LEONE, Naiara Mendonça. **A inserção no exercício da docência**: necessidades formativas de professores em seus anos iniciais. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

LINHARES, P. C. A.; IRINEU, T. H. da S.; SILVA, J. N. da; FIGUEREDO, J. P. de; SOUSA, T. P. de. A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA, ALUNO, ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TODO O PROCESSO EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR - DOI: 10.5216/teri.v4i2.35258. **Revista Terceiro Incluído**, Goiânia, v. 4, n. 2, p. 115–127, 2014. DOI: 10.5216/teri.v4i2.35258. Disponível em: [Vista do A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA, ALUNO, ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TODO O PROCESSO EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR - DOI: 10.5216/teri.v4i2.35258](#). Acesso em: 12 fev. 2025.

MELLINI, C. K.; OVIGLI, D. F. B.. IDENTIDADE DOCENTE: PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DE BIOLOGIA INICIANTE. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências** (Belo Horizonte), v. 22, p. e16364, 2020. Disponível em: [00 ENS 22.3 16364 IDENTIDADE Carolina.indd](#). Acesso em: 12 fev. 2025.

MORAES, A. de A. A importância do estágio supervisionado na formação de professores: contribuições, desafios e perspectivas. *Caderno Pedagógico*, [S. l.], v. 22, n. 5, p. e14548, 2025. DOI: 10.54033/cadpedv22n5-021. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/14548> . Acesso em: 25 jun. 2025.

NÓVOA, António. Os professores e a sua formação. Lisboa. Publicações Dom Quixote, 1992. Disponível em: [84910. Os Professores e a sua Formacao - PORT.indd](#). Acesso em: 12. fev. 2025.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena (Org.). (2002). Estágio e docência: diferentes concepções de estágios. Vol. 3). **Revista Poíesis**. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6541694/mod_resource/content/2/Esta%CC%81gio%20e%20doce%CC%82ncia-diferentes%20concep%CC%A7o%CC%83es_Pimenta_Lima.pdf. Acesso em: 28 fev. 2025.

ROLDÃO, Maria do Céu Neves. Formação de professores e desenvolvimento profissional / Teacher education and professional development. **Revista de Educação PUC-Campinas**, [S. l.], v. 22, n. 2, p. 191–202, 2017. DOI: 10.24220/2318-0870v22n2a3638. Disponível em: [Formação de professores e desenvolvimento profissional / Teacher education and professional development | Revista de Educação PUC-Campinas](#). Acesso em: 12 fev. 2025.

SCALABRIN, Izabel Cristina. MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do Estágio Supervisionado nas licenciaturas. Disponível em: http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_e_stagio.pdf Acesso em: 12. fev. 2025.



SILVA, F.; BORELLI, S. de S. O Estágio Supervisionado na Formação Inicial do Professor: A experiência em uma escola municipal de São Paulo e os seus desafios em Tempos Pandêmicos. **Revista Baiana de Educação Matemática**, [S. l.], v. 2, n. 01, p. e202117, 2021. DOI: 10.47207/rbem.v2i01.12320. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/baeducmatematica/article/view/12320> . Acesso em: 12 fev. 2025.

SOUSA, L. M. de; INDJAI, S.; MARTINS, E. S. Formação inicial de docentes de biologia: limites e possibilidades do Estágio Supervisionado no ensino médio. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo*, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1–12, 2020. DOI: 10.47149/pemo.v2i2.3668. Disponível em: [Formação inicial de docentes de biologia: limites e possibilidades do Estágio Supervisionado no ensino médio | Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo](#). Acesso em: 12 fev. 2025.

SOUZA NETO, Samuel de; CYRINO, Marina; BORGES, Cecília. O Estágio Curricular Supervisionado como Locus Central da Profissionalização do Ensino: The supervised teaching practice as a central locus of the professionalization of teaching. **Revista Portuguesa de Educação**, [S. l.], v. 32, n. 1, p. 52–72, 2019. DOI: 10.21814/rpe.13439. Disponível em: [O Estágio Curricular Supervisionado como Locus Central da Profissionalização do Ensino: The supervised teaching practice as a central locus of the professionalization of teaching | Revista Portuguesa de Educação](#). Acesso em: 12 fev. 2025.

